

Por Maria Elizabete da Silva (\*)

Sem dúvidas, nas duas últimas décadas, todo o mundo foi surpreendido com o avanço tecnológico que está presente no nosso dia, entre as mínimas e as mais relevantes soluções para as nossas demandas pessoais, sociais, profissionais...

As empresas foram muito impactadas com essa revolução e estão em constantes atualização e evolução, pois os negócios precisam da agilidade e da segurança que são proporcionadas pela inteligência artificial, aplicativos tecnológicos e redes sociais. Desde o planejamento até a entrega dos serviços e dos produtos, a tecnologia está presente nos processos operacionais, cuja modelagem e execução são realizadas por profissionais cada vez mais envolvidos nesse mundo completamente digital. Sejam os nativos digitais ou não, todos estão nivelados pela necessidade de aprimoramento e inovação na forma de executar as tarefas do dia a dia, das mais simples às mais complexas.

Para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPCs, os Fundos de Pensão, usufruir de toda essa tecnologia é fundamental e vital, principalmente no que se refere ao relacionamento e à prestação de contas aos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores. Os processos precisam gerar informações que possam ser utilizadas de forma tempestiva para propiciar melhores condições de comunicação, bem como para acompanhamento dos indicadores e metas que visam conduzir as ações adequadas para garantia da solvência, liquidez e rentabilidade dos patrimônios dos planos de benefícios, bem como para sustentabilidade administrativa da entidade. Os controles internos e as boas práticas de gestão são mais bem exercidas também quando há uma dedicada e virtuosa plataforma tecnológica. Para executar as atividades de forma racional, gerar informações seguras e ágeis e aprimorar e inovar os processos demandados pelos planos, os profissionais precisam estar tecnicamente preparados para responder sobre suas atividades, contribuindo para a evolução do segmento de previdência complementar fechada. A quarta revolução industrial, ou indústria 4.0, já chegou e devemos atualizar nossas bases de conhecimento para uma disruptura sobre as atuais formas de pensar os relacionamentos e a execução de atividades, uma vez que estamos diante da maior mudança sócio-econômica que o mundo moderno já vivenciou.

O VIII Encontro Nacional dos Contabilistas das EFPC (ENCONT), que será realizado nos dias 01 e 02 de agosto de 2019, na bela cidade de Porto Alegre/RS, foi projetado para trazer uma intensa reflexão sobre esse novo caminhar, principalmente no que se refere às demandas para a área da Controladoria, que afetam diretamente os processos contábeis e de controles econômicos, patrimoniais e financeiros, bem como das obrigações tributárias e seus efeitos acessórios. A cada plenária que será objeto do VIII Encont os participantes deste importante evento estarão diante da oportunidade de repensar o futuro de sua atuação profissional sob a ótica de um mundo cada vez mais digital e com demandas específicas que visam maior e melhor atendimento aos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores da previdência complementar fechada.

(\*) **Maria Elizabete da Silva** é Diretora Técnica da ANCEP

#### **Serviço:**

VIII ENCONT – 1 e 2/08/2019

Centro de Eventos Fiergs – Porto Alegre/RS

Programa, inscrições e outras informações em

<http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/Evento-Detalhes.aspx?cid=77>

**Fonte:** ANCEP, em 08.07.2019.